

INFORMATIVO DIÁRIO
DERAL
Departamento de Economia Rural

Data : 11/10/2001 Hora :

Título: Soja Fonte:

Autor: Otmar Hubner

Matéria:

Em setembro de 1994, ano em que teve início o Plano Real, o preço médio recebido pelos produtores de soja do Paraná foi de R\$10,33/sc, correspondente a US\$12,08.

Em setembro de 2001, os produtores receberam 145% a mais, ou seja, R\$25,27/sc, equivalente a US\$9,47.

No primeiro caso, a rentabilidade sobre o custo total foi negativa em 18,4% enquanto que, no atual, ela é de 65,3%.

Apesar da perda, em moeda americana, sobre o preço médio recebido, o ganho nominal ocorre graças à desvalorização cambial e, pela variação da rentabilidade, percebe-se que os fatores de produção não acompanham os aumentos do dólar.

Dentre os preços médios pagos pelos produtores, pelos fatores de produção, o maior aumento foi o da diária de trabalhadores de serviços gerais, totalizando 189% e a menor variação, 36%, ocorreu no preço médio da terra roxa mecanizada.

Dos principais insumos utilizados, o fertilizante variou 125%, em média; o inseticida, 118% e o herbicida, 60%.

Assim, pode-se afirmar que, no período analisado, a soja teve ganho real no mercado interno e atualmente, adquire-se os mesmos insumos, com menor quantidade do produto (soja).

Isto é uma das causas dos ganhos que a área cultivada vem tendo no Paraná, somando-se às já tradicionais vantagens da soja sobre outros cultivos.

**SOJA - PARANÁ - Quantidade necessária para aquisição de fatores
de produção - SETEMBRO - 1994/2001**

| ANO | Fertilizante | Inseticida | Herbicida | Diária | Óleo Diesel | Trator | Colheitadeira | Terra roxa |
|-----------------|--------------|--------------|--------------|-------------|-------------|--------------|---------------|--------------|
| 1994 | 1,3 | 5,2 | 17,7 | 2,2 | 2,0 | 142,7 | 402,5 | 20,0 |
| 2001 | 1,2 | 4,6 | 11,6 | 2,6 | 2,0 | 89,3 | 322,3 | 11,1 |
| VARIAÇÃO | -7,7 | -11,5 | -34,5 | 18,2 | *** | -37,4 | -19,9 | -44,5 |

FONTE: SEAB/DERAL